

INSTITUTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL <i>fsp</i>	
Fonte	
Data	18/7/2002 Pg 15
Class.	412

PANORÂMICA

SÃO PAULO **Orlando Villas Bôas é internado em estado grave com problemas cerebrais**

O sertanista e indigenista Orlando Villas Bôas, 86, foi transferido ontem para a Unidade de Terapia Semi-Intensiva do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, após passar três dias em estado grave na UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

Boletim médico divulgado ontem pelo hospital informa que o quadro clínico de Villas Bôas é considerado grave, apesar da estabilidade apresentada no início da tarde de ontem.

A nota é assinada pelo superintendente do Albert Einstein, José Henrique Germann Ferreira, e pelo médico do sertanista, Sérgio Reynaldo Stella.

Villas Bôas foi levado ao hospital após uma queda em sua casa, no dia 9. Ele apresentava insuficiência circulatória cerebral.

Segundo Noel Villas Bôas, filho do sertanista, ele foi submetido a uma angioplastia no dia 12. Na sexta-feira, o quadro se

agravou. Foram diagnosticadas complicações hemorrágicas, e o sertanista foi transferido para a UTI do hospital.

Orlando Villas Bôas nasceu em Botucatu (SP). Jovens escrivães, ele e os irmãos Claudio e Leonardo decidiram, no fim de 1943, integrar a expedição Roncador-Xingu. Depois de 24 anos, a expedição deixou em seu rastro 35 cidades novas, 19 campos de pouso, dos quais quatro se tornaram bases militares, e o Parque Nacional do Xingu, criado em 1961 com autorização do presidente Jânio Quadros.

Orlando e Claudio foram indicados duas vezes para o Prêmio Nobel da Paz — em 71 e em 75.

No início deste ano, Villas Bôas foi demitido do cargo de assessor da Fundação Nacional do Índio, por fax, pelo então presidente do órgão, Carlos Frederico Marés de Souza Filho. (DAREDAÇÃO)